



Senador pede punição às instituições que oferecem curso à distância irregular.

Mesmo favorável a oferta do ensino à distância no país, o senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) solicitou que o Ministério da Educação crie mecanismos para maior fiscalização e punição contra instituições que oferecem cursos de graduação irregulares e fornecem diplomas inválidos à estudantes.

Ele citou que há três anos vem denunciando instituições que atuam dessa forma em Alagoas e que já prejudicaram mais de 20 mil estudantes do estado e de demais localidades do Nordeste.

— Muitas vezes, pega-se empréstimos — e aqui são casos reais — para pagar uma mensalidade de R\$ 300, R\$ 350, R\$ 400 [...] e isso pesa no orçamento. Então pedem empréstimos, financiamentos e, quando se chega ao final, não vale de nada o papel que se tem nas mãos — exemplificou.

Rodrigo Cunha informou que solicitou apoio do governo federal para que as pendências desses alunos sejam resolvidas. Ele ainda defendeu que o Ministério da Educação possa se dedicar à criação de mecanismos de segurança para os estudantes que tenham interesse nesse tipo de ensino. Entre as medidas sugeridas pelo senador estão: avaliação nos moldes de um revalida para esses estudantes já prejudicados obterem seus diplomas, além da criação de um selo

certificador para instituições regulares.

Fonte: Agência Senado